A ABRUEM marcou presença no "Encontro Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE: visão institucional" realizado no Hotel Academia de Tênis Resort, em Brasília (DF).

Dirigentes de entidades representativas dos três níveis de ensino participaram do evento que teve a presença do ministro da Educação, Fernando Haddad

Abruem participa do 'Encontro PDE' em Brasília

Quando da participação no "Encontro PDE: visão institucional" realizado no Hotel Academia de Tênis Resort, em Brasília (DF), nos dias 28 e 29 de julho último, o presidente da Abruem, João Carlos Gomes, destacou o comprimisso dos estados e municípios com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), editado pelo MEC. Na oportunidade, ele assinalou que no discurso de lançamento do plano, em 24 de abril de 2007, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou a necessidade, cada vez mais urgente, de se abrir a universidade para o povo transformar o Brasil no país mais democrático do mundo no acesso ao ensino superior". Além da Abruem, participaram do encontro a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação (Concefet), Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

Considerando a importância do encontro, João Carlos Gomes fez questão de destacar a presença das universidades públicas estaduais e municipais como sinalizando cada vez mais democráticos, abertos e transparentes. "As nossas universidades estão próximas do povo e de suas realidades locais. São instituições comprometidas com o desenvolvimento de suas regiões. As pesquisas e os projetos de extensão executados por nossas universidades procuram integrar os mais variados setores da sociedade com a educação. Por isso, no entanto, segundo João Carlos, as universidades públicas devem perseverar na garantia do ensino gratuito e de qualidade para a população.

"O PDE alcança questões que sobrepõem as demandas percebidas por pessoas comprometidas e sensíveis à idéia de que a educação é um direito do povo e um dever do Estado"

Compartilhar Experiências

Para enfatizar a força das universidades estaduais e municipais no contexto do ensino brasileiro, o presidente da Abruem cita que essas instituições estão presentes em 20 estados da federação, registrando cerca de 750 mil alunos matriculados. Ele salienta que, como responsáveis por 50% do contingente de estudantes da rede pública do ensino superior, essas universidades tornam o ensino superior geograficamente mais democrático (descentralizado), levando o ensino, a pesquisa e a extensão para o interior do país. Por esse motivo, João Carlos considera que o Governo Federal não pode perder de vista a grande contribuição que as universidades estaduais e municipais têm dado à população brasileira na formação em nível superior.

Ao assinalar a qualidade das pesquisas e projetos de extensão desenvolvidos no âmbito das universidades filiadas à Abruem, ele fala da contribuição que elas podem dar ao PDE, dizendo que "é importante que as universidades estaduais e municipais saibam, por parte das ações estabelecidas no plano os suportes necessários para garantir o êxito de sua participação no desenvolvimento do país". Fica patente, nas ações do PDE, o reconhecimento dos princípios caríssimos da educação brasileira, principalmente na infra-estrutura, conforme João Carlos. Ele diz que "o plano alcança questões que sobrepõem as demandas percebidas por pessoas comprometidas e sensíveis à idéia de que a educação é um direito do povo e um dever do Estado".

Da presença da Abruem no regime de colaboração com o Governo Federal, João Carlos Gomes assinala que "estamos abertos para compartilhar nossas conveniências no ensino, na pesquisa e na extensão, na busca de viabilizar o alcance das metas estabelecidas nos programas do PDE". Nos debates da educação, o presidente da Abruem reafirmou que as universidades não podem abandonar o compromisso com a formação integral de homens e mulheres. "O ser humano não é préformado, pré-designado, pré-constituído, mas um ser complexo, multidimensional, que aspira à liberdade, à autonomia, e à possibilidade de tornar homens e mulheres ainda mais humanos".

Nova diretoria assume luta por recursos federais

Um dos pontos destacados na cerimônia de posse da nova diretoria da Abruem foi a necessidade de se pensar em ações estratégicas para fortalecer investimentos do Governo Federal para as universidades públicas estaduais e municipais. PÁGINAS 4 E 5

ABRUEM
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

43º Fórum de Reitores da Abruem terá programação em Maceió

Com temas pós-graduação, ciência e tecnologia e inclusão de Reitores das Universidades Estaduais de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e Estadual de Alagoas (UNEAL). PÁGINA 6

Abruem participa do 'Encontro PDE'

No 'Encontro PDE', em Brasília, o presidente da Abruem, João Carlos Gomes, destacou as universidades filiadas à entidade como espaços cada vez mais democráticos, abertos e transparentes. O evento contou com a presença do ministro da Educação, Fernando Haddad PÁGINA 8

QUALIFICAÇÃO PARA UM MERCADO

Alcançar sempre os melhores caminhos para a oferta de programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado apresenta-se como uma preocupação constante de cada uma das universidades públicas que fazem parte da Abruem. PÁGINA 3

ABRUEM E MEC REALIZAM PAINEL DE OPORTUNIDADES

O professor Carlos Eduardo Bielschowsky (no centro), da Secretaria de Educação a Distância do MEC, participou como convidado na reunião administrativa da Abruem, em 30 de junho, quando discorreu sobre as parcerias do MEC com as Instituições de Ensino Superior e os Estados em sua área. Na oportunidade, ainda comunicou a programação conjunta 'Abruem e MEC', em 27 de agosto, do "Painel de Oportunidades das Políticas Públicas do MEC para as Universidades Públicas Estaduais e Municipais", em Brasília. PÁGINA 5

Reitores participam de audiência pública PÁGINA 7

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

DIRETORIA
Maio de 2008 a Maio de 2010

PRESIDENTE
João Carlos Gomes
Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

VICE-PRESIDENTE
Antonio Joaquim Bastos da Silva
Reitor da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

CONSELHO DELIBERATIVO - TITULARES

CARLOS ALBERTO MARTINS CALLEGARO
Reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

DACIO ROCHA BRITO
Reitor da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL

TAUIR MAMMUDO KARIM
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

CONSELHO DELIBERATIVO - SUPLENTES

GILBERTO JOSÉ DE ARRUDA
Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIRA
Reitor da Universidade Estadual de Maringá - UEMA

VITOR HUGO ZANETTE
Reitor da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná - UNICENTRO

CONSELHO FISCAL - TITULARES

ODILON LUIZ POLI
Reitor da Universidade Comunitária Regional de Chapecó - UNOCHAPECÓ

MILTON MARQUES DE MEDEIROS
Reitor da Universidade Estadual do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

VALÉRIA MADEIRA MARTINS RIBEIRO
Reitora da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

CARLOS FERNANDO DE ARAÚJO CALADO
Reitor da Universidade de Pernambuco - UPE

DÉCIO SPERANDIO
Reitor da Universidade Estadual de Maringá – UEM

JOSÉ TADEU JORGE
Reitor da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

SEUPN 516 Conj. D - 70.770.524 - Brasília - DF
fone/fax: (61) 3447-6983
abruem@crub.org.br - www.abruem.org.br

Carlos Roberto Pereira (secretário executivo) – E-mail: crfereira@uol.com.br; Denis F. S. de Alencastro (secretária) telefone-fax: (61) 3447-6983 (abruem@crub.org.br); Felipe Moro Ferreira (web designer) Telefone: - MTb 2646 (diagramação); Rosângela Wojciechowski – MTb 2646 (redação) – telefone (42) 3220-3096 - arsantiago@uol.com.br
Impressão: Grafinorte
(43) 3420-7777 – Fax: (43) 3420-7760
e-mail: grafica@grafinorte.com.br - Tiragem: 1.000 exemplares

Palavra da Presidente

Ninguém consegue conquistas duradouras e justas para uma entidade do porte da Abruem sem contar com o apoio do conjunto das instituições que formam a sua base. Por isso, quando fomos eleitos à presidência da entidade em Teresina, capital do Piauí, em março deste ano, durante a realização do 42º Fórum Nacional de Reitores, nos comprometemos com cada uma das instituições que a proximidade que significa os passos conjuntos rumo a um ponto de respeito e de reivindicações em prol das universidades públicas estaduais e municipais. No que diz respeito ao compromisso e a garra para ultrapassarmos dificuldades, nos sois sentimos seguros para dizermos que nessa caminhada de dois anos (2008-2010) teremos ao nosso lado uma equipe que sabe que o conjunto faz a força e facilita as ações que transformam sonhos em realidade.

Chegar à presidência da Abruem, para mim, se constitui numa honra que deve ser re-compensada com trabalho e resultados que destaquem ainda mais a entidade no cenário do ensino superior brasileiro. Portanto, no momento em que somamos e assumimos posições críticas, reivindicando diretrizes e buscando convencer as autoridades sobre o papel fundamental do ensino superior, entendemos o valor do agradecimento. Em certo sentido, trata-se de um sentimento de orgulho, afinal, assumimos o cargo no consenso dos reitores das universidades filiadas. Por esse aval, temos pela frente o enorme compromisso de corresponder às expectativas e à confiança em nós depositadas. Não é fácil enfrentar a complexidade de uma luta que, em muitas vezes, esbarra em dificuldades que exigem paciência e tempo para serem vencidas.

Todos nós sabemos que quanto mais discrepâncias houver entre as universidades, por será para o seu conjunto. Entrão, nesse espírito de compartilhamento, seguimos em direção a um compromisso homogêneo, pois só o fortalecimento geral do ensino superior público pode projetar as ações de cada uma das nossas instituições. Quem vive de perto essa realidade, sabe que nossas universidades são as principais responsáveis pela interiorização do ensino superior do país. E precisamos assinalar que, mais do que nas outras instituições de ensino superior, a nossa vocação, pela própria natureza de seu nascimento, tem como foco a democratização do ensino universitário de qualidade.

A missão de nossas universidades é admirável porque somente com a melhoria educacional da população se torna possível modificar as citadas, regiões e estados. Tudo passa pela ação das suas cursos de graduação e de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado. Não há dúvida de que essa é a grande marca e a grande luta da Abruem: construir um país onde cada região tenha universidades públicas fortes, equipadas e dinâmicas. Por isso, no momento em que o Governo Federal encontra-se sensível ao aumento do número de vagas na graduação e em ações que ampliem os polos de ensino superior em todas as regiões de cada uma das regiões que mantêm universidades filiadas da entidade, para garantir os recursos financeiros imprescindíveis para a manutenção de alunos na graduação.

A capacidade representativa de nossas universidades se projeta na presença de 495 deputados na Câmara Federal e 60 senadores da República. É importante a aproximação da Abruem desse exército político que precisa ser sensibilizado para uma causa que não é de uma região, mas do País inteiro. Como também é preciso que nos unamos, cada vez mais, em torno de nossas reivindicações. Para tanto, a idéia da criação de redes, em todas as áreas universitárias, para que o diálogo entre entidades e profissionais nasça de um maior entendimento que torne possível o uso de nossa potencialidade em nosso favor. O esforço de cada um de nós representa o que queremos ser para as universidades públicas estaduais e municipais.

JOÃO CARLOS GOMES
PRESIDENTE DA ABRUEM

Abruem avalia como positivo encontro com o ministro da Educação

Após a audiência com o ministro da Educação, Fernando Haddad, em Brasília, em 19 de junho, se evidencia a necessidade dos reitores das universidades estaduais e municipais filiadas à Abruem se unirem na busca de relevância e aproveitar melhor as oportunidades de recursos disponíveis em iniciativas do Governo Federal, segundo João Carlos Gomes, reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e presidente da Abruem. Para ele, o encontro com Fernando Haddad foi positivo e sinaliza que, para o ministro a necessidade das filiadas à Abruem se unirem na reativação da ovem da entidade, no Ministério da Educação (MEC), para destacar o importante papel das universidades estaduais e municipais na oferta do ensino superior.

Por sugestão do ministro Fernando Haddad, o evento deverá reunir, também, os assessores de captação de recursos, os pró-reitores de graduação, pós-graduação e extensão de cada instituição. Marcado para 27 de agosto, definiu-se para o evento a participação de Fernando Haddad pormar aos participantes o acesso a explicações detalhadas sobre todos os programas e possibilidades de financiamento do MEC colocados à disposição das universidades. Destacando a recepcividade do Ministro às reivindicações da Abruem, João Carlos Gomes considera imprescindível uma aproximação mais efetiva das universidades filiadas a entidade às oportunidades de captação de recursos do Governo Federal para o desenvolvimento das suas áreas voltadas à qualidade crescente da educação superior

O encontro com o ministro Fernando Haddad e o secretário Ronaldo Costa (Seru) evidencia a necessidade das filiadas à Abruem se unirem para reivindicar recursos do Governo Federal

Reivindicações das Filiadas

Como explica João Carlos Gomes, o encontro com o Ministro Fernando Haddad se apresenta como o resultado de discussões que colocaram em pauta a necessidade de uma presença mais forte do Governo Federal em programas de apoio financeiro para as universidades estaduais e municipais. "Por isso", diz ele, "é preciso ter uma postura de cobrança para que as universidades estaduais e municipais sejam valorizadas pelas políticas do ensino superior implementadas pelo Governo Federal", ressalta o presidente da Abruem, o encontro com o Ministro foi importante para a apresentação das reivindicações das filiadas, como a definição de recursos do Orçamento da União para o custeio das instituições, maior participação nos editais do Governo Federal, a exemplo do MEC, Capes e CNPq e na ienção da contrapartida financeira em convênios federais.

Audiência pública na Câmara Federal

O presidente da Abruem, João Carlos Gomes, participou de uma audiência pública na Câmara Federal, em 8 de maio, atendendo convite do deputado federal Angelo Vanhoni (PT-PR). A reunião que, ocorreu no dia seguinte à sua posse como presidente da entidade, abriu espaço para o debate sobre a necessidade de investimentos para a expansão da rede pública de ensino superior. Trata-se de uma medida que deve contemplar tanto o governo na criação de um programa específico para promover o aumento do vagas estaduais e municipais, a exemplo do que ocorre nas universidades federais, a partir do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Além disso, a discussão abordou o apoio do governo federal para o desenvolvimento e financiamento das universidades mantidas por estados e municípios.

No debate proposto pelos deputados Ângelo Vanhoni e Alex Canziani (PTB-PR), João Carlos Gomes falou da importância da Abruem no cenário do ensino superior, destacando a necessidade de se rever a questão dos editais públicos de financiamento de projetos (Capes/CNPq) em relação às universidades públicas estaduais e municipais. O presidente da Abruem entendeu que não se trata de privilégio, mas de uma concorrência justa com as federais e particulares, permitindo a vitória pela competitividade. Na sessão na Câmara Federal, João Carlos Gomes tratou, ainda, da questão da contrapartida de recursos financeiros nos projetos financiados pelo MEC. "Nem sempre podemos garantir convênios para nossas instituições porque se exige depósito em conta", diz ele, salientando que "precisamos recursos e a oportunidade de crescer ainda mais em nossas ações pela democratização do ensino superior".

Destacando os investimentos do Governo do Paraná no ensino superior de qualidade, Lygia Pupatto, secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), registrou que a integração de esforços permitirá a expansão do ensino superior, evitando duplicações e melhorando os investimentos na área. Para o deputado Ângelo Vanhoni, o que se deve ter como preocupação é acabar com a desigualdade educacional no Brasil. Para exemplificar, ele destacou que apenas 12% da população de 18 a 24 anos está matriculada no ensino superior. No Paraná, são seis universidades estaduais, sete faculdades estaduais, seis faculdades municipais e um centro universitário municipal – o que faz o Estado chegar à marca dos 85 mil estudantes matriculados em 258 cursos de graduação, 75 mestrados e 19 doutorados.

Representando Fernando Haddad, ministro da Educação, Marta Iesda Costa Diniz, diretora do Departamento de Desenvolvimento da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), falou do esforço do Governo Federal em garantir investimentos para a qualidade da educação superior. Ela salientou, também, o importante papel das universidades estaduais e municipais na formação em nível superior, principalmente no interior do país.

Reitores das instituições filiadas à ABRUEM participaram das discussões na Câmara

Fórum de Reitores da Abruem terá programação em Maceió em outubro

As universidades estaduais de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) e de Alagoas (UNEAL) se unem nos preparativos para a realização do 43º Fórum Nacional de Reitores da Abruem, que deseenvolve a programação nos dias 8, 9 e 10 de outubro de 2008, no Hotel Jatiúca, em Maceió. Como um espaço aberto para palestras, debates e mesas redondas, a quadragésima terceira edição do evento terá como tema "Pós-Graduação", a partir da elaboração de um programa que vai destacar a presença de autoridades na área. No âmbito da programação do Fórum da Abruem, aconteceró o I Encontro de Assessores de Comunicação das Universidades Públicas Estaduais e Municipais.

Com o tema central "Universidades Estaduais e Municipais e as Estratégias de Financiamento Público e de Implantação das Redes Interinstitucionais", a última edição do Fórum (42º) ocorreu nos dias 13, 14 e 15 de março último, no Metropolitan Hotel, em Teresina (PI). Organizado pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), o 42º Fórum da Abruem abriu a sua programação com a palestra "Abruem: trajetória, avanços e caminhos futuros", com apresentação do reitor Décio Sperandio, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Ainda no dia 13, o reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), João Carlos Gomes, como presidente da Abruem, e do Antônio Joaquim Bastos da Silva, da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC (vice-presidente) aconteceu durante a realização do 42º Fórum de Reitores da Abruem.

Integração das Universidades

O reitor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), professor-doutor Dacio Rocha Brito, destaca a realização do 43º Fórum das Universidades Estaduais e Municipais como um espaço para reitores e representantes das instituições de ensino superior trocarem informações e promoverem uma discussão aprofundada acerca de temas de interesse da sociedade brasileira. Ele salienta a escolha do tema principal do encontro que se volta para a pós-graduação. "A discussão sobre problemas e políticas públicas para a educação superior poderá disponibilizar subsídios, para que as universidades públicas possam definir áreas prioritárias de atuação dos estados", frisou o reitor.

Dacio Brito faz questão de ressaltar a necessidade de uma produção acadêmica associada aos anseios da comunidade onde a universidade está inserida. Para ele, essa forma, as instituições podem contribuir decisivamente para o desenvolvimento local e regional, através da formação de profissionais competentes e comprometidos com as sociedades. "Nós, que fazemos a Universidade Estadual de Alagoas, aguardamos ansiosos pela realização do Fórum, sobretudo porque vamos receber, em parceria com a Uncisal, os gestores do principal órgão de fomento brasileiro responsável pelo ensino, pesquisa e extensão no interior do Brasil, integrando ainda mais as universidades públicas estaduais e municipais".

Maceió receberá o 43º Fórum da Abruem

Fórum de Comunicação Institucional

Como parte da programação do 43º Fórum das Universidades Estaduais e Municipais, ocorre a realização do "I Fórum de Comunicação Institucional para as universidades estaduais e municipais: experiências bem sucedidas e perspectivas para a próxima década". Esse fórum almeja a coleta e disseminação de informações que indiquem experiências que tiveram sucesso, nos últimos anos, em pontos como convergências das mídias, infraestrutura de canais de comunicação universitários (jornais, TVs, rádios, portais e outros), e fontes tradicionais de financiamento externo. O evento busca, ainda, a promoção e o debate entre os associados da Abruem no que se refere às perspectivas para a próxima década em tópicos, a exemplo de novas fontes de recursos financeiros e perfil do profissional das assessorias de comunicação das instituições vinculadas à entidade.

Unicamp destaca ações do Proesf no 'Encontro PDE'

As ações do curso de Pedagogia para professores em exercício na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental da região metropolitana de São Paulo (Proesf) ganharam destaque na programação do "Encontro PDE: visão institucional" realizado no Hotel Academia Tênis Resort, em Brasília (DF), nos dias 28, 29 e 30 de julho. Representando a Abruem no evento, a professora-doutora Angela Fátima Soligo, coordenadora do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Unicamp, iniciou a sua palestra assinalando os elementos do Proesf que guardam coerência com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), a partir do seu caráter de formação inicial e continuada, articulação entre a Universidade Pública e as Secretarias de Educação dos Municípios e a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, relação teoria-prática e a presença do professor como produtor de conhecimento.

Com mestrado e doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ângela Soligo considerou que, entre as características do Proesf, há que se destacar o seu caráter presencial e ao mesmo tempo inovador, na medida em que a organização curricular tem como norte o colidiano da escola e da sala de aula. E "a partir desse contexto que se desenvolvem as reflexões teóricas e o estágio, em serviço, componente sempre presente em todos os conteúdos disciplinares". A professora Ângela Soligo salientou, ainda, outros componentes curriculares, a exemplo das atividades culturais que visam ampliar os horizontes dos alunos/professores e aproximá-los dos grandes debates contemporâneos da educação; e o Memorial de Formação para o Trabalho de Conclusão de Curso, em que o aluno/professor revê e reconstrói sua trajetória pessoal, profissional e da formação. Neste último, ela observa a oportunidade para refleção sobre os elementos constitutivos dessa trajetória a partir de interlocutores teóricos. Destacando a importância dessas componentes, Ângela observa que os processos de reorganização e mudança das práticas pedagógicas são constitutivos necessários dos memorias.

Qualificação para um mercado exigente

Alcançar sempre os melhores caminhos para a oferta de programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado apresenta-se como uma preocupação constante de cada uma das universidades públicas que fazem parte da Abruem. Desempenhando um papel fundamental na produção de conhecimento e na formação de profissionais para atender às diferentes áreas do mercado de trabalho, as universidades públicas brasileiras abrem espaços de qualidade crescente em seus programas de pós-graduação que, recomendados pela Capes, permitem oportunizações para a qualificação que se exige cada vez mais no processo competitivo do mundo globalizado. As IES filiadas à Abruem ofertam 907 programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes).

REGIÃO SUL

PARANÁ	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade Estadual de Londrina - UEL	37	27	08	02
Universidade Estadual de Maringá - UEM	37	25	08	04
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG	10	10	00	00
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste	12	10	00	02
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste	12	11	01	00

SANTA CATARINA	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade Comunitária Regional de Chapecó - Unochapecó	01	01	00	00
Universidade do Contestado - UnC	01	01	00	00
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	15	11	01	03
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC	04	03	01	00
Universidade do Oeste do Santa Catarina - UNOESC	01	01	00	00
Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul	03	03	00	00
Universidade do Vale do Itajaí - Univali	03	03	00	00
Universidade Regional de Blumenau - FURB	08	08	00	00

RIO GRANDE DO SUL	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
141	111	23	07	

REGIÃO SUDESTE

MINAS GERAIS	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes	06	00	00	00

RIO DE JANEIRO	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	41	22	02	17
Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF	22	13	09	00

SÃO PAULO	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade de São Paulo - USP	276	138	138	02
Universidade de Taubaté - Unitau	06	02	01	03
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP	189	103	82	04
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp	125	60	65	00

MATO GROSSO DO SUL	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
690	360	313	24	

REGIÃO CENTRO-OESTE

GOIÁS	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Fundação do Ensino Superior de Rio Verde - FESURV	01	01	00	00
Universidade Estadual de Goiás - UEG	02	02	00	00

DISTRITO FEDERAL	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade Estadual de Mato Grosso - UNEMAT	02	02	00	00

TOTAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
06	05	00	00	

REGIÃO NORDESTE

BAHIA	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade do Estado da Bahia - UNEB	07	04	00	03
Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS	12	10	02	00
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC	12	09	01	02
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB	06	05	01	00

CEARÁ	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade Estadual do Ceará - UECE	19	13	00	06
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA	01	01	00	00
Universidade Regional do Cariri - URCA	01	01	00	00

MARANHÃO	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA	02	02	00	00

PARAÍBA	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB	04	03	00	01

RIO GRANDE DO NORTE	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN	02	00	00	02

TOTAL DA REGIÃO NORDESTE	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Total	53	44	04	05

REGIÃO NORTE

AMAZONAS	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade do Estado do Amazonas - UEA	06	03	01	03

PARÁ	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Universidade do Estado do Pará - UEPA	01	01	00	00

TOTAL DA REGIÃO NORTE	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
06	04	01	01	

RECOMENDADOS PELAS CAPES

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - AVALIADOS NA ABRUEM	Total	Mestrado	Doutorado	Mestr. Prof.
Total Geral	907	553	344	37

Seminário avalia educação superior

Na qualidade de presidente da Abruem, João Carlos Gomes participou da programação do 6º Seminário Internacional de Avaliação da Educação Superior – "CONAES" que se desenvolveu nos dias 19, 20 e 21 agosto, em Brasília. Acompanhado do professor Tauir Mahmudo Karim, reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), João Carlos Gomes integrou a mesa redonda "O Sinaes na perspectiva das instituições públicas e privadas de seus alunos e professores" (19/8) que abriu debate sobre o tema, das 16h30 às 18h30, com a presença do professor Paulo Roberto Wolliger, como moderador. Além da abruem, a mesa redonda contou com a participação da Andifes, Anup, Abruc, Anaceu, Abrafe, Une e promtes.

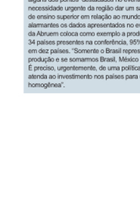
O seminário da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES reuniu na sessão nacional, a presença da secretária do Ministério da Educação, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Conselho Nacional de Educação, pró-reitores das Universidades Estaduais de Educação, além de representantes das Associações das Instituições de Ensino Superior, e associações de alunos, professores e funcionários dessas instituições. Na sessão internacional, o seminário reuniu representantes do International Network for Quality Assurance Agencies in Higher Education (INQAAHE), the European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA), da Ibero-Iberoamericana para la Acreditación de la Calidade de la Educación Superior (RIACES), juntamente dom representantes de países do UNASUL e do Mercosul. Os debates abertos no espaço internacional tim por objetivo analisar os impactos dos sistemas internacionais na avaliação da educação superior.

Agenda de Reuniões ABRUEM 2008

27/8	
8h às 18h	Painel de Oportunidades das Políticas Públicas do MEC para as Universidades Públicas Estaduais e Municipais - FINATEC - Universidade de Brasília Campus Darcy Ribeiro Av. L3 Norte, ed. Finatesc - Asa Norte Brasília - DF
28/8	
14h	Reunião Administrativa

Os grupos de trabalhoh abrangem os Financiamentos (editais e contrapartidas) com a participação de Wilmar Bastos (UEM), Carlos Alberto Gonçalves de Almeida (Unimontes), Carlos Fernando de Araujo Calado (UPE), Odilon Luiz Poli (Unochapecó), e Milton Marques de Medeiros (UERN); Recursos Extraordinários Federais – Maria Lucia Junqueira Barbosa (Uniteu), Carlos Alberto Martins Callegaro (UERGS), José Tadeu Jorge (Unicamp), e Marcos Macari (Unesp); e Redes Interinstitucionais – Dacio Rocha Brito (Uneal), André Falcão Pedrosa Costa (Uncisal), Tauir Mahmudo Karim (Unemat), Décio Sperandio (UEM); Eduardo Deschamps (FURB), e José Augusto Silveira Oliveira (Uem).

Qualquer alteração de datas será comunicada com antecedência, bem como informações complementares e pautas das reuniões.



O evento analisou as oportunidades que podem ser aplicadas na educação de nível superior em países latinos

Educação superior da região ganha debate em Conferência na Colômbia

Como presidente da Abruem, João Carlos Gomes participou da Conferência Regional de Educação Superior na América Latina e no Caribe – CRES 2008, que teve desenvolvimento em Cartagena de Índias (Colômbia), nos dias 4, 5 e 6 de junho. Organizado pelo Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e no Caribe (ESALNESCO) e pelo Ministério da Educação Nacional da República da Colômbia, com apoio da Associação Colombiana de Universidades (ASCUN), o evento reuniu mais de 3.500 delegados para analisar os objetivos e oportunidades que podem ser aplicados na educação de nível superior em países da América Latina, Caribe, além da Espanha.

Ao longo da conferência, ganharam destaque temas relacionados à ciência e tecnologia, qualidade e responsabilidade social das universidades latino-americanas. Para João Carlos Gomes, a presença na conferência foi uma oportunidade para compartilhar o sonhar experiências que possam proporcionar dimensões novas para o ensino superior. "Somente através de esforços conjuntos e de análises profundas da realidade do ensino superior no Brasil e nos países latino-americanos é que podemos visualizar as possibilidades para a sua ampliação, qualidade e perspectivas diante dos desafios diários que se impõe para o fortalecimento de suas ações".

Durante os quatro dias da conferência, foram discutidas questões importantes do cotidiano do ensino superior da América Latina e do Caribe. Como observa João Carlos, alguns dos pontos destacados no evento referem-se à necessidade urgente da região dar um salto em termos de ensino superior em relação ao mundo. Definindo como alarmantes os dados apresentados no evento, o presidente da Abruem coloca como exemplo a produção científica. Dos 34 países presentes na conferência, 95% da pesquisa está em dez países. "Somente o Brasil representa 25% dessa produção e se somarmos Brasil, México e Argentina são 50%. É preciso, urgentemente, de uma política globalizada que atenda ao investimento nos países para uma produção mais homogênea".

Nova diretoria assume compromisso de conquistar recursos do governo federal

"Chegar à presidência da Abruem como chegamos é a certeza de que, entre nós reitores, não impera disputas e sentimentos de competição; e sim de fraternidade", disse João Carlos Gomes, reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), referindo-se ao consenso dos representantes da entidade na escolha de seu novo para a presidência da Abruem (2008-2010). A solenidade de posse de João Carlos Gomes (presidente) e do professor Antônio Joaquim Bastos da Silva, reitor da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC (vice-presidente) ocorreu em 7 de maio, em Brasília (DF), na sede nacional da Abruem (SEUPN, quadra 516, conjunto D). A eleição da nova diretoria da Abruem ganhou espaço durante a realização do 42º Fórum Nacional de Reitores que se desenvolveu em Teresina (PI), nos dias 13, 14 e 15 de março de 2008.

Logo após a cerimônia de posse, o Reitor da UEPG realizou a apresentação da programação proposta pela Abruem, entidade que congrega 46 instituições de ensino superior- 38 estaduais e três municipais. Destacando a importância do apoio ao sumir a presidência da Abruem, que está presente em 20 estados brasileiros e com uma rede de cerca de 750 mil alunos regularmente matriculados, João Carlos considera a importância da união de forças das ins-ituições filiadas à instituição para assegurar o seu crescimento, a partir de ações que viabilizem conquistas para a qualidade crescente de suas atividades. Durante a reação do Fórum Nacional de Reitores em Teresina, capital do Piauí, o Reitor da UEPG assinalou a importância de se pensar em novas estratégias para viabilizar investimentos do Governo Federal para as universidades estaduais e municipais que contam com 16% d